

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: TEÓRIA E PRÁTICA METODOLÓGICA DE LEITURA E ESCRITA I

CURSO: PEDAGOGIA

Carga Horária: 76 Créditos: 4 ANO: 2012/1

Aprovação/Homologação: 05 de outubro de 2010 – Colegiado de Curso

Professoras: Dra. Cristiane Lumertz Klein Domingues

Me. Sântia Lúcia Faé Ebert

EMENTA

Fundamentos teóricos que embasam a linguagem escrita como interação. O ambiente escolar e o desenvolvimento da linguagem escrita. Estudo dos processos de desenvolvimento, construção e apropriação da língua escrita: aspectos sócio-históricos e construtivos. A Psicogênese da língua escrita. Relações teoria e prática na alfabetização. Ampliação da capacidade de comunicação, de expressão e de acesso a cultura escrita de crianças, jovens e adultos no ambiente escolar.

OBJETIVOS

- Refletir sobre o papel do ambiente escolar na ampliação do universo lingüístico dos alunos;
- Analisar a linguagem escrita como objeto de ensino e de aprendizagem construindo conhecimentos inerentes às condições necessárias para que todos os alunos possam se apropriar desse objeto, tomando como referências fundamentais as práticas sociais de leitura e de escrita;
- Analisar e planejar diferentes situações didáticas coerentes com a proposta construtivista e sócio-interacionista de alfabetização,

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alfabetização: contexto brasileiro
 - 1.1 História da alfabetização
 - 1.2 Métodos de alfabetização – implicações pedagógicas
 - 1.3 A função alfabetizadora da escola hoje.
2. Alfabetização, cultura escrita e letramento
 - 2.1 Práticas iniciais de alfabetização
3. Alfabetização como apropriação e construção da escrita: a psicogênese de leitura e da escrita – implicações pedagógicas;
4. O papel alfabetizador da Educação Infantil, dos primeiros anos do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos – situações didáticas de leitura e escrita e intervenções possíveis para alcançar o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os sujeitos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas dialogadas, leituras comentadas, seminários, trabalhos de campo, produção textual, trabalhos individuais e em grupos.

AValiação

A avaliação se constituirá em parte efetiva do processo, embasada nos seguintes critérios: frequência mínima de 75%, participação efetiva nas atividades em grupo, leitura dos textos e livros sugeridos, pontualidade na entrega dos trabalhos e elaboração pessoal dos conhecimentos construídos, através de registros escritos e orais, demonstrando capacidade de análise, síntese, posicionamento crítico e correção de linguagem.

Serão realizadas atividades avaliativas ao longo do semestre com atribuição de 3 (três) notas, cujos pesos serão, respectivamente, 3 (três), 3 (três) e 4 (quatro), esta última decorrente

do aproveitamento individual. Os alunos desenvolverão, ao longo do processo, auto-avaliações, avaliações da disciplina e do trabalho docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURTO, Luís Maruny. MORILLO, Maribel M. ; TEIXIDÓ, Manuel M. **Escrever e ler – como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a ler e escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PÉREZ, Francisco Carvajal; RAMOS, Joaquim Ramos. **Ensinar ou aprender a ler e a escrever? Aspectos teóricos do processo de construção significativa, funcional e compartilhada do código escrito**. Porto Alegre: Artmed, 2001

WEISZ, T. **O diálogo entre o ensino e aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar – um diálogo entre a teoria e a prática** . Petrópolis: Vozes, 2007.

COLELLO, Sílvia. **Alfabetização em Questão**. São Paulo: Paz e Terra, 2006

CHARMEUX, Eveline. **Aprendendo a ler: vencendo o fracasso**. São Paulo: Cortez, 2000.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de Adultos – leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever – uma proposta construtivista**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CRONOGRAMA

Em anexo